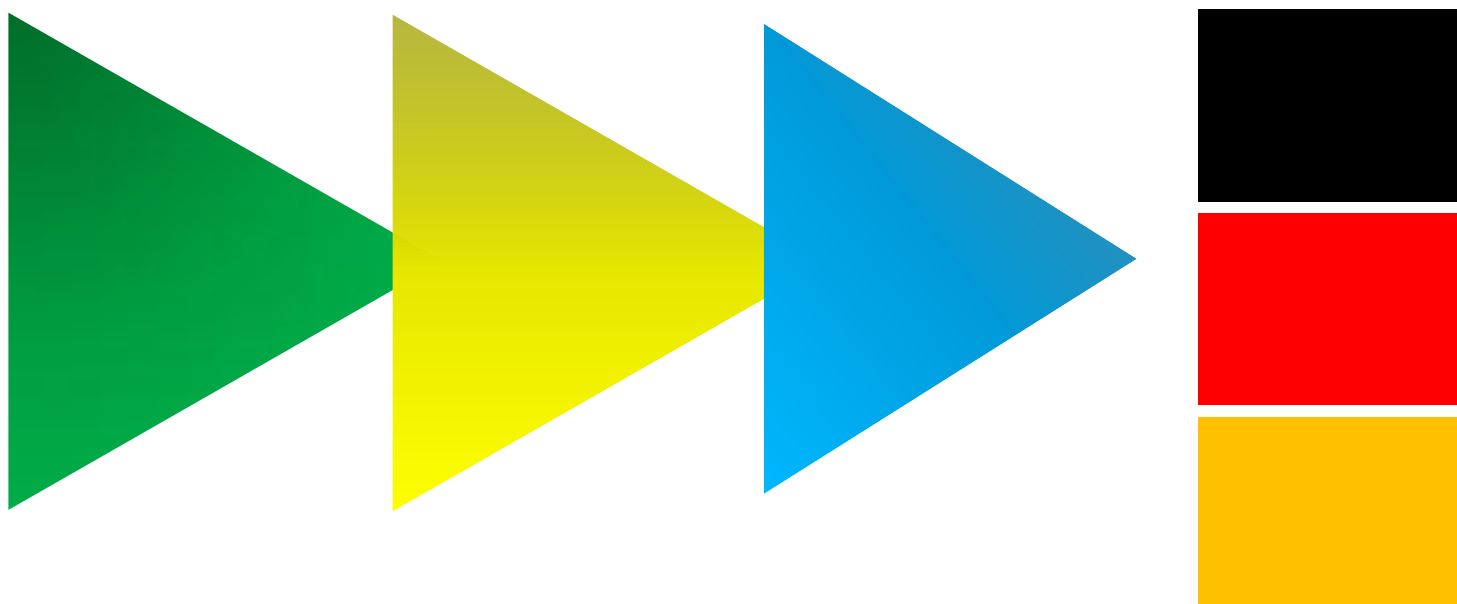


Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha



1ª Edição – setembro de 2012

■ Um serviço do

Ministério das Relações Exteriores

■ Elaboração:

Embaixada do Brasil em Berlim

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt

Consulado-Geral do Brasil em Munique



Índice

■ Bem-vindos à Alemanha	2
■ Introdução	2
■ Estereótipos	3
■ Idioma	4
■ Mentalidade e interação social	5
■ Custo de vida	6
■ Segurança	8
■ Transporte, trânsito e locomoção	8
■ Comida e alimentação	9
■ Clima e tempo	10
■ Fuso horário	11
■ TO DO LIST – Antes de viajar (ordem de prioridade)	12
■ Preparativos da viagem	13
■ TO DO LIST – Chegada à Alemanha (ordem de prioridade)	17
■ Chegada à Alemanha	18
■ Telefonia móvel	23
■ Assistência consular aos bolsistas	24
■ Redes sociais	27
■ Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)	29
■ Seguro de Saúde	30
■ Carteira de motorista	32
■ Justificativa eleitoral	34
■ Infra-estrutura e moradia	35
■ Alfândega	36
■ Consultas médicas	38
■ Mídia (televisão, rádio, internet)	40
■ Nota editorial	42



■ Bem-vindos à Alemanha

Caro bolsista, cara bolsista,

Parabéns por ter recebido a sua bolsa de estudos!

Este Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha foi elaborado em trabalho conjunto pelos coordenadores de apoio consular do Programa Ciência sem Fronteiras da Embaixada do Brasil em Berlim e dos Consulados-Gerais de Frankfurt e Munique. Nele você encontra informações práticas e compiladas para o pleno êxito de sua chegada, estada e estudos aqui na Alemanha.

Este Guia, que foi elaborado no âmbito do **Programa de Apoio a Estudantes Brasileiros – PAEB**, pode ser reproduzido, copiado e distribuído gratuitamente. As informações nele contidas serão atualizadas sempre que necessário.

Agradecemos as contribuições de sua parte para edições futuras!

■ Introdução

A Alemanha fica na Europa Central, tem cerca de 80 milhões de habitantes e ocupa área mais ou menos equivalente em tamanho ao Estado de Goiás (350.000 km²). Faz fronteira com nove países: França, Luxemburgo, Bélgica, Países-Baixos, Dinamarca, Polônia, República Tcheca, Áustria e Suíça. Ao Norte, é banhada pelo Mar Báltico e pelo Mar do Norte. Atualmente, é a terceira maior potência econômica no mundo e a maior da União Europeia. Sua capital é Berlim.

Até aqui, bastaria dar uma olhadela na Wikipédia. De resto, este manual pretende, de forma concisa e informal, reunir informações úteis para bolsistas brasileiros que vêm, ou pensam em vir, para a Alemanha. E, é claro, para os que já estão *in situ*.

Primeiro, uma pequena introdução ao país e seus habitantes – de forma bastante generalizada, é claro, mas sempre com intuito de esclarecer alguns mitos e preconceitos que existem sobre a Alemanha e os alemães. Depois, seguem informações e dicas mais específicas relacionadas aos procedimentos necessários antes e depois da viagem, o sistema universitário, a instalação e a vida social, sobre seguros e saúde, transporte e viagens etc. As informações foram reunidas por profissionais das representações diplomáticas e consulares brasileiras na Alemanha, com base na nossa experiência de trabalho, de acordo com as necessidades dos bolsistas, e incorporando sempre que possível suas sugestões e propostas. Dessa maneira, trata-se de uma obra em progresso, sujeita constantemente a alterações e acréscimos.



■ Estereótipos

Estereótipos, clichês e preconceitos não são algo negativo em si: servem para nos orientarmos, para organizarmos de alguma forma a realidade complexa que nos envolve. Facilitam a vida, principalmente quando enfrentamos o contexto novo de uma estadia no estrangeiro, longe da família, dos amigos e das rotinas do nosso ambiente habitual. Podem, porém, tornar-se obstáculos a uma visão mais ampla do mundo. Manter a mente aberta é, invariavelmente, prerequisite para termos experiências mais ricas: quem pensa sempre nas mesmas categorias (predominantemente negativas) corre perigo de perder momentos únicos e memoráveis. Quem se encontra numa pequena cidade alemã, pensando “as pessoas aqui são todas antipáticas” dificilmente perceberá que a vizinha na moradia estudantil, de repente, não é tão antipática assim... Quem é convidado para jantar num restaurante típico e vai com atitude de “não gosto de comida que não seja a da minha mãe”, seguramente deixará de provar um prato novo que tem potencial de tornar-se o seu preferido, se dada a chance. E mesmo se aquela moça não se tornar sua melhor amiga, ou se você acabar por achar aquele prato um pouco sem graça, o que terá perdido?

Mesmo se essa for a sua primeira vez fora do Brasil – caso de muitos bolsistas –, não tenha medo. Haverá momentos e fases difíceis, momentos de saudades, de ansiedade e de cansaço; é perfeitamente normal. Mas não se esqueça de que há, também, muitas pessoas que sempre podem ajudar – colegas mais experientes, os tutores e os contatos nas representações consulares, p.ex. – e que, quanto maior o obstáculo, maior o orgulho de tê-lo superado. Perde uma oportunidade única quem cede ao medo e se tranca no quarto – perde a chance de aprender coisas que enriquecerão sua vida, de fazer grandes amizades, e de voltar para casa com uma visão mais ampla do mundo e com a satisfação da conquista!

Pode parecer um grande lugar-comum, mas é uma dica válida em todos os aspectos da vida e se aplica também à leitura deste manual: onde há regra, há exceção. Frases do gênero, “todos os [insira nacionalidade] são [insira adjetivo ou substantivo da sua escolha]” são, invariavelmente, erradas e injustas e acabam por limitar negativamente sua experiência. É provável que você descubra que alguns estereótipos sobre a Alemanha devem ser confirmados, mas, mantendo a mente e os olhos abertos, terá a garantia de uma estadia mais interessante e divertida.



■ Idioma

Começando com um assunto que preocupa muitos bolsistas vindos do Brasil: o idioma. Alemão é, de fato, uma língua um tanto difícil, e dominar a escrita utilizada nas universidades exige alguns anos de estudos e prática. Mas não se preocupe – as IES alemãs oferecem cursos de alemão intensivos antes do começo do semestre letivo, que devem garantir um nível suficiente para compreender e manter conversas menos complexas – para quem se dedica aos estudos.

Também existem, em praticamente todas as universidades alemãs, estudantes brasileiros - além de muitas IES terem contratado tutores especiais, que falam português, para atender aos bolsistas CsF. Fora isso, a maioria dos alemães fala razoavelmente bem inglês (embora, às vezes, com sotaque típico). Vale lembrar, porém, que na interação com as instituições oficiais alemãs (p.ex. as Secretarias de Estrangeiros, veja abaixo), é aconselhável ir acompanhado de alguém que domine o idioma – é política da Alemanha que os oficiais dessas instituições usem apenas o alemão no atendimento ao público.

Quanto aos cursos de alemão, lamentavelmente neles se dá muita ênfase à gramática, e não tanto à capacidade de se comunicar no dia-a-dia. Os três gêneros (com os respectivos artigos *der, die, das*) e a numerosas preposições em combinação com os quatro casos (*Nominativ, Genitiv, Dativ, Akkusativ*) podem levar um iniciante à beira do desespero. Não há, porém, motivo para tanto: em comunicações informais, basta acertar no substantivo – pouco importa você errar no artigo ou na declinação, seus interlocutores entenderão (imagine um estrangeiro lhe perguntando qual “a caminho para o praia”). Há muitos estrangeiros na Alemanha que não dominam perfeitamente o idioma, assim como muitos dialetos cuja gramática difere do padrão, de modo que as pessoas estão habituadas a ouvirem “erros”. E não leve a mal quando um alemão corrige sua pronúncia ou sua gramática – faz parte da cultura e, na maioria dos casos, não o fazem para chatear, mas para ajudar!

No dia-a-dia universitário é suficiente, contudo, que se fale ou escreva um alemão bastante básico – ninguém espera mais do que isso de um aluno visitante, e uma grande parte dos cursos será administrada em inglês. Se você quiser aprender mesmo, os seus tutores saberão lhe dizer o caminho das pedras - existe uma série de opções: “tandem”, escolas particulares, cursos on-line, aulas extracurriculares, etc.



■ Mentalidade e interação social

De modo muito geral, existe o clichê de que a Alemanha é um país frio - de temperaturas e de gente. De fato, o contato físico (beijinhos e abraços) entre as pessoas não é tão comum quanto no Brasil. São poucos os alemães que convidam um quase desconhecido para “vir jantar lá em casa” logo no primeiro encontro. Generalizando muito, os alemães são mais reservados nos contatos iniciais, tendem a levar as coisas muito a sério, e são, por vezes, muito diretos na sua forma de criticar.

É verdade também que muitos adoram reclamar e elogiam pouco, têm opiniões fortes que defendem em debates que, ao ouvido brasileiro mal-acostumado, podem parecer ferozes, e separam nitidamente o âmbito profissional do âmbito particular. Valorizam a pontualidade, a exatidão e o compromisso.

■ Crítica

Pode ser até chocante para quem não estiver acostumado. É muito comum alguém apresentar um projeto na sala de aula e depois ser submetido a meia hora (ou mais) de questionamento severo pelos colegas e professores, tendo os pontos fracos do seu projeto expostos sem grande menção dos seus aspectos bons (contrário à praxe no Brasil).

A “cultura da crítica” alemã é baseada, idealmente, em valores como objetividade, honestidade e reciprocidade. Na realidade, obviamente, nem todas as críticas seguem essas regras. Mas é possível afirmar que os alemães adoram um bom debate.

■ Pontualidade e flexibilidade

Os alemães valorizam muito a pontualidade, embora sejam poucos os contextos nos quais pequenos atrasos – até 15 minutos – sejam de fato inaceitáveis (esp. no trabalho ou nos encontros com professores – nos demais, aplicam-se as regras básicas de boa educação: ligar em caso de atraso, etc.). Fazer alguém esperar mais, no entanto, é considerado falta de respeito.

Visitas espontâneas não são sempre bem-vindas; em geral, é uma boa ideia se acostumar com o hábito dos alemães de planejar quase tudo com antecedência. Em festas e jantares particulares, não é bem-visto aparecer com mais pessoas do que combinado, e é considerado de bom-tom levar um pequeno presente ou contribuir, se for o caso, com bebida ou comida.



■ Custo de vida

O custo de vida na Alemanha é relativamente alto, e a maioria dos estudantes alemães têm recursos financeiros bastante limitados (em comparação com jovens da classe média-alta brasileira). A bolsa CsF (+ benefícios) equivale a uma mesada bem acima da média estudantil alemã que, fora dos grandes centros urbanos, permite ter um padrão de vida razoável. Isto dito, seguem algumas dicas sobre preços e normas de conduta relacionadas ao dinheiro.

- Em festas ou encontros de estudantes, é normal os participantes dividirem as despesas. O mesmo vale para contas de restaurantes ou bares, onde a regra é que cada um/a paga o que consumiu ("getrennt").
- Os custos de alojamento variam significativamente de uma cidade para a outra. O aluguel tende a ser mais alto nas grandes cidades e varia, no mercado livre, entre € 150,- (em locais distantes dos centros urbanos) e € 500,- (em Munique, cidade mais cara da Alemanha), para um quarto de tamanho razoável. Moradias estudantis podem ser mais baratas, mas nem sempre são fáceis de achar.
- Na maioria dos casos, a taxa de matrícula das universidades inclui um bilhete mensal para o sistema de transporte público local. Se isso não for o caso na sua universidade de destino, o bilhete lhe custará entre € 40,00 e 60,00 por mês. Infelizmente, os sistemas funcionam de maneiras muito diferentes de uma cidade para outra; para maiores esclarecimentos, consulte o site da empresa de transporte (a maioria tem versão em inglês) ou simplesmente pergunte aos seus colegas de curso.
- Alimentos (veja parágrafo "Comida e alimentos") são relativamente baratos no supermercado. Os seguintes preços são médias aproximadas de supermercados de baixo custo. É importante notar que os preços de frutas e verduras aumentam consideravelmente durante o inverno (nov-fev).

Na tabela na próxima página você tem uma noção básica do quanto custam alguns itens de alimentação na Alemanha.



Produto	Preço
Arroz, 1 kg	€ 1,00
Café, 500 g	€ 3,00 - 5,00
Leite, 1 l	€ 0,50 - 1,00
Refrigerante, 1 l	€ 0,50 - 1,50
Óleo vegetal, 1 l	€ 1,00
Batatas, 1 kg	€ 1,00 - 2,00
Ovos, 10 unidades	€ 1,50 - 2,00
Espaguete/Massa, 500 g	€ 0,50 - 1,50
Manteiga, 250 g	€ 0,50 - 1,00
Açúcar, 1 kg	€ 1,00
Maçã, 1 kg	€ 1,00 - 2,00
Banana tipo prata, 1 kg	€ 1,00
Tomate, 1 kg	€ 1,00 - 2,50
Alface, 1 unidade	€ 0,50 - 1,50
Peito de frango desossado, 1 kg	€ 4,50 - 8,00
Costeleta de porco, 1 kg	€ 4,00 - 7,00
Alcatra bovina, 1 kg	€ 15,00 - 20,00

- Não consta, da lista acima, água mineral sem gás (embora seja vendida em qualquer mercado), tendo em vista que a água da torneira é perfeitamente potável em todo território alemão, sendo a bebida mais tomada nas casas alemãs.
- Comer em restaurante e tomar uma bebida num bar, como no Brasil, pode ser caro. Os preços variam consideravelmente de uma região para a outra e de um estabelecimento para o outro, mas é importante notar que, invariavelmente, é com as bebidas que os bares e restaurantes lucram. É comum, p.ex., que meio litro de cerveja num bar custe € 3,00 ou mais, enquanto a garrafa de mesmo conteúdo custa apenas € 0,65 nos supermercados.
- As refeições nas cafeterias universitários (*Mensa*) são sempre uma boa opção; aprender a cozinhar é outra.
- É importante notar ainda que, em várias regiões da Alemanha, o comércio não funciona aos domingos (com exceção de padarias, restaurantes e postos de gasolina, entre poucos outros). Nessas áreas, as compras precisam ser feitas com antecedência.



■ Segurança

Um dos aspectos mais radicalmente diferentes entre as realidades brasileira e alemã talvez seja a questão de segurança. Na Alemanha, o índice de crime violento é baixíssimo; são pouquíssimos os alemães que alguma vez ouviram o disparo de arma de fogo. É perfeitamente seguro, em quase todos os locais na Alemanha, passear sozinho, a pé, mesmo num parque escuro. Existem, porém, áreas isoladas menos seguras (frequentemente, p.ex., na vizinhança das ferroviárias), e – infelizmente – há regiões onde ocorrem eventuais ataques de motivação racista.

Em caso de dúvida, siga as dicas dos locais.

Vale destacar, ainda, que furtos não são raros, especialmente em lugares turísticos, no transporte público, e em festas populares (Oktoberfest!).

■ Transporte, trânsito e locomoção

Entre estudantes, o meio de transporte mais utilizado é a bicicleta. Existem ciclovias em quase todos os lugares (onde os ciclistas têm prioridade no trânsito!). Na Alemanha, circula-se sempre no lado direito da rua. Os semáforos são e devem ser sempre observados. Em cruzamentos onde não há sinalização, tem prioridade quem vem do lado direito (*“rechts vor links”*). Em geral, as regras para motoristas valem também para ciclistas – tanto é que pode ser multado pela polícia quem for flagrado falando no celular, quando estiver de bicicleta.

Na Alemanha, as pessoas caminham bastante. Na faixa de pedestres, os pedestres têm prioridade absoluta – e os motoristas geralmente a respeitam.

Durante o inverno, e para maiores distâncias, o transporte público é amplamente utilizado. Em geral funciona bem e possui redes densas. Nas grandes cidades, existem metrô (*U-Bahn*), bondes (*Tram* ou *Straßenbahn*), ônibus, e trens urbanos (*S-Bahn*). Horários de funcionamento e frequência de serviço variam de um local para outro.

O sistema ferroviário da Alemanha é um dos melhores do mundo e representa uma maneira flexível, confortável e rápida de se deslocar. Vale a pena ficar de olho nas promoções (cartão de fidelidade *BahnCard*, compra de bilhete em grupo, com antecedência, etc.); bilhetes comprados pouco antes da viagem podem ser bem



caros. Para viagens entre cidades, também existem empresas de ônibus de longa distância, parecidas com o sistema no Brasil.

Devido às distâncias relativamente curtas e os preços altos, o avião não é um meio de transporte muito útil para viagens dentro da Alemanha.

Um princípio muito divulgado é o conceito de “*Mitfahrgelegenheit*” (uma espécie de “carona combinada”): várias pessoas compartilham um carro e dividem os custos da viagem. Por motivos óbvios, este sistema depende da responsabilidade e pontualidade dos participantes.

■ Comida e alimentação

Não é possível, no espaço deste manual, reunir todas as informações sobre a culinária alemã. De forma muito abreviada, pode-se afirmar que a culinária típica enfatiza muito o pão, as massas e a batata, em centenas de formas, derivados e variações. Carne de porco é amplamente utilizada e existe uma imensa variedade de embutidos. Há uma cultura bastante sofisticada de doces, bolos, biscoitos, tortas e sobremesas de todos os tipos. Frutas “exóticas” – como framboesas, amoras, damascos, cerejas, groselhas, vários tipos de ameixas etc. – são consumidas frescas no verão e em forma de saborosas geleias, compotas e conservas (não apenas) durante o inverno. Frutas como maçã, pera, laranja, morango, banana, abacaxi (geralmente ananás) e melão se encontram ao longo do ano inteiro, embora preços e qualidade variem. A escolha de verduras também depende da estação (para quem tiver curiosidade, vale a pena aproveitar as épocas do aspargo, da alcachofra e dos cogumelos silvestres, entre outras), mas é sempre bastante grande, e todos os restaurantes oferecem opções vegetarianas. Saladas acompanham muitas das refeições e, por vezes, servem de prato principal. Praticamente inexistente o conceito de “comida por quilo”, mas alguns restaurantes oferecem o sistema “coma-quanto-quiser” por um preço fixo.

Devido às tendências recentes e o grande impacto estrangeiro na gastronomia alemã, existe uma grande variedade de cafés, bares e restaurantes para todos os gostos, as influências mais importantes sendo a italiana, a turca, e as asiáticas (chinesa, japonesa, vietnamita e tailandesa), além das inevitáveis redes de fast-food. Nos centros urbanos, encontram-se restaurantes mais exóticos (e sempre um ou outro brasileiro); em cidades pequenas, você terá de se contentar com uma pizzaria básica – ou embarcar na aventura que pode ser a culinária regional.



■ Clima e tempo

Como em toda a Europa Central, temos aqui clima continental ameno com quatro estações mais ou menos distintas. Os invernos (dec-fev) são geralmente severos, com temperaturas em torno de 0°C e alguns dias muito frios (até 15-20°C negativos). Muitas vezes neva, lagos e rios congelam, a maioria das árvores perdem suas folhas. Na primavera (mar-mai), as temperaturas sobem, mas ainda pode haver uns dias gélidos. As plantas voltam a crescer, o tempo tende a ser instável (*Aprilwetter*). Os verões (jun-ago) são quentes com temperaturas máximas diurnas pouco acima dos 30°C (raramente 35°C+), noites amenas e tempo mais estável. O outono (set-nov) é época de muito vento; os dias ainda podem ser bonitos – com árvores de folhas multicoloridas e um solzinho –, mas as noites já são mais frias, e não é raro já caírem uns flocos de neve antes do próprio começo do inverno.

Não existem temporadas de chuva ou seca específicas – pode chover durante vários dias seguidos em qualquer época do ano, sendo isso menos provável durante o verão – e quando neva, é claro. Há, ainda, algumas diferenças climáticas regionais que não cabe aqui explicitar.

Devido à variabilidade das condições atmosféricas ao longo do ano (e mesmo ao longo de um dia), é recomendável dispor de um roupeiro bastante variado que lhe permita vestir-se de acordo com as exigências do momento. Brasileiros, às vezes, se surpreendem com o calor do verão na Alemanha, mas não é nada de inusitado para quem vem de um país (sub-)tropical. O inverno chega a ser motivo de grande preocupação entre visitantes brasileiros, mas vale salientar que faz frio apenas na rua. Edifícios e lares são preparados para o inverno com isolamento térmico e calefação central, o que normalmente impede que a temperatura “ambiente” caia abaixo de 20°C. Por esses motivos, os alemães geralmente adotam a “estratégia cebola” ao se vestirem no inverno, com várias camadas de roupa fáceis de despir quando necessário.

É importante notar que, por conta da localização geográfica da Alemanha, os dias de verão são “mais longos”, isto é, há luz até bem mais tarde do que no inverno. Além disso, as fases de crepúsculo são bem mais demoradas do que em território brasileiro. Nos dias mais longos do ano, por volta do dia 21 de junho, o sol se põe apenas mais ou menos às 21:00, enquanto no Natal escurece já por volta das 17:00. O mesmo se aplica às manhãs: quem levantar às 05:30, em junho, encontrará o dia já claro lá fora, mas quem acordar às 07:30 em dezembro terá de procurar o interruptor no escuro.



■ Fuso horário

Existem, em toda a UE, horário de verão e horário de inverno. Portanto, o fuso entre o horário de Brasília e o da Alemanha (CET) varia entre 3 horas no inverno do hemisfério norte e 5 horas no verão do hemisfério norte. Quer dizer, em julho é cinco horas mais tarde na Alemanha do que no Brasil, enquanto em dezembro, são apenas três horas. Como a mudança de horário de inverno para horário de verão (e vice versa) não é sincronizada, há duas curtas fases por ano que o fuso horário é de quatro horas. Vale a pena manter isso em mente sempre quando interagir com família, amigos ou instituições no outro lado do Atlântico.



- TO DO LIST – Antes de viajar (ordem de prioridade)
 - ☑ Passaporte
 - ☑ Carta de aceite da Universidade anfitriã
 - ☑ Carta de concessão do órgão de fomento (CAPES, CNPq, outros)
 - ☑ Passagem aérea (ida e volta)
 - ☑ Seguro de saúde
 - ☑ Traduções juramentadas dos documentos e receitas médicas que não estiverem escritas em alemão ou inglês
 - ☑ Cópias autenticadas da carteira de identidade, do documento de alistamento militar e do título de eleitor (para requerer novo passaporte em caso de renovação, perda ou furto do atual)



■ Preparativos da viagem

■ Como chegar à Alemanha

Chegar à Alemanha partindo do Brasil é muito fácil, pois existem voos diretos saindo das principais cidades brasileiras. O bolsista do CsF tem várias opções de companhias aéreas:

- A alemã Condor (que voa de Recife e de Salvador diretamente para Frankfurt). Também há a possibilidade de sair do Rio de Janeiro ou de São Paulo com a Condor (via Recife e via Frankfurt) para Berlim, por exemplo;
- A brasileira TAM, que opera vários voos para Frankfurt com saídas de São Paulo e do Rio de Janeiro;
- A alemã Lufthansa, com saídas de São Paulo para Frankfurt;
- Diversas outras companhias internacionais, como a Air France que trabalha em parceria com a holandesa KLM, a italiana Alitalia, a espanhola Iberia, a portuguesa TAP e a inglesa British Airways, com conexões em diferentes metrópoles europeias (Madri, Londres, Amsterdã, Roma, Paris, Lisboa e Barcelona, entre outras).

Nenhuma das companhias aéreas voa direto para Berlim, porque o principal aeroporto do país está em Frankfurt, de onde saem conexões para praticamente qualquer cidade europeia. Com a abertura do novo aeroporto internacional de Berlim (2013), isso poderá mudar.

Antes de comprar a sua passagem, compare as promoções de viagem das companhias aéreas. A diferença de preços entre uma companhia e outra pode ser grande.



■ As Bagagens

A maior parte das companhias aéreas dá aos viajantes brasileiros o direito de levar duas malas de 32 quilos para uma viagem internacional. Mas você deve prestar atenção ao limite de bagagens, caso compre o voo nacional e o internacional separadamente.

Exemplo:

Aline mora em Florianópolis e quer comprar um voo com a Condor que sai de Salvador diretamente para a cidade de Frankfurt. A estudante faz o primeiro trajeto (Florianópolis – Salvador) com a companhia aérea Gol e compra a passagem internacional (Salvador – Frankfurt) separadamente da primeira passagem. Assim, caso o limite do voo nacional seja de uma bagagem de 23 quilos, ela não poderá partir de Florianópolis com duas malas de 32 quilos, mesmo sendo esse o limite permitido no voo internacional.

Uma exceção se dá quando o estudante compra as passagens conjuntamente. Nesse caso, normalmente o limite máximo de bagagens para todos os trechos será o limite da viagem internacional. (A Gol, por exemplo, tem algumas parcerias com a Condor. Caso você compre deles a passagem nacional e a internacional num só pacote, você terá já no trecho nacional o direito ao limite internacional de bagagem.)

Em todos os casos, é sempre melhor que você pergunte exatamente à sua companhia aérea quantas bagagens e qual o valor máximo de peso permitido.

Outra dica importante: as companhias aéreas não permitem que a diferença de pesos entre uma mala e outra seja exorbitante: ou seja, que uma mala pese somente 10 e a outra 38 quilos. Caso você esteja viajando com uma mala de 10 e outra de 38 quilos (provavelmente, eles exigirão uma redistribuição de pesos no aeroporto, ou que você pague pela mala mais pesada). Por isso, tente distribuir os quilos. Em outras palavras: quando a companhia aérea estabelece: duas malas de 32 quilos (isto não significa que a pessoa possa levar ao todo 64 quilos, mas que cada mala deve pesar no máximo 32 quilos).



■ O espaço Schengen

Ao chegar a Frankfurt ou em alguma outra cidade da União Europeia, você estará entrando em um território do espaço Schengen.

O Acordo de Schengen foi assinado entre os países europeus na cidade desse nome em Luxemburgo visando a abertura das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países signatários. São cerca de 30 países, incluindo todos os integrantes da União Europeia (exceto Irlanda e Reino Unido) e três países que não são membros da UE (a Islândia, a Noruega e a Suíça).

Veja mais informações em:

[http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:42000A0922\(01\):PT:HTML](http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:42000A0922(01):PT:HTML)

Ao entrar em um país signatário do Acordo de Schengen, você terá que passar pelo controle de passaporte. Uma vez no espaço Schengen, vige a livre circulação. De qualquer maneira, as autoridades migratórias de cada país podem a seu critério exigir documentos.

Brasileiros não necessitam de visto para entrar em território do espaço Schengen. Isto significa que um cidadão brasileiro tem direito a permanecer até 90 dias (atenção: não se trata de três meses, mas sim de 90 dias corridos) no espaço Schengen como turista.

Exemplo:

Murilo chegou à França no dia 01.08.2012 e na Alemanha somente no dia 02.08.2012. Ele terá o status de turista até o dia 29.10.2012 (90 dias depois). O período como turista conta a partir do primeiro dia em que a pessoa pisar em território Schengen.



■ O controle de passaporte

Um estudante brasileiro não necessita de visto para vir estudar na Alemanha. Há alguns anos, seria impossível entrar na Alemanha como turista e depois mudar o visto (para um de estudo). Hoje um estudante brasileiro não necessita mais pedir previamente o visto no Consulado da Alemanha no Brasil; ele pode entrar na Alemanha sem visto específico, como turista, mas dentro de um período de 90 dias esse estudante deverá dirigir-se ao Departamento ou Serviço de Estrangeiros para solicitar o visto adequado.

Para que não haja qualquer tipo de imprevisto no controle de passaporte - ainda mais depois de uma longa viagem, da excitação de estar em alguns casos viajando para a Europa pela primeira vez, ou vindo a um país diferente, em que talvez o domínio da língua ainda seja insuficiente - vale observar os seguintes detalhes:

- Ter em mãos a carta de aceite da Universidade anfitriã,
- a carta da bolsa do Programa CsF e
- o passaporte;
- estar bem vestido;
- manter sempre a calma e a educação com os oficiais do controle de passaporte;
- tentar se comunicar em alemão, caso isto não seja possível, em inglês, e explicar o motivo da viagem (bolsista do programa CsF);
- ter em mãos o telefone do coordenador ou do responsável pelo CsF da sua jurisdição (Embaixada de Berlim, Consulado-Geral do Brasil em Munique ou Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt).



- TO DO LIST – Chegada à Alemanha (ordem de prioridade)
- ☑ Registro de residência (Bürgeramt / Meldestelle/
Bürgerbüro)
- ☑ Abertura de conta bancária
- ☑ Seguro de Saúde
- ☑ Fazer seguro contra danos a terceiros
- ☑ Matrícula na Universidade
- ☑ Solicitar visto de estudante



■ Chegada à Alemanha

■ Registro de Residência (*Bürgeramt/Meldestelle/Bürgerbüro*)

Ao chegar à sua cidade de destino, você deverá se dirigir ao *Bürgeramt* mais perto da sua casa (trata-se do órgão encarregado do registro de residência). Lá, normalmente, você deverá fazer a sua *Anmeldung*, ou seja, a inscrição. Em caso de cidades menores, pode ser que só haja um *Bürgeramt* na cidade inteira.

Em Berlim, existem duas possibilidades de se obter um registro de residência: agendar uma data no *Bürgeramt* ou acordar bem cedo, e antes do *Bürgeramt* abrir, estar na fila, para pegar uma senha (*Wartenummer*). Conseguir uma senha não implica que você seja atendido de forma rápida, mas com ela você certamente será atendido no mesmo dia.

Na verdade a função do *Bürgeramt* é catalogar todos os habitantes de uma cidade. No Brasil, um comprovante de residência é uma conta de luz, água, ou telefone com o seu nome. Na Alemanha, não. Aqui o *Bürgeramt* é a instituição encarregada de emitir os comprovantes de residência.

Você precisará do comprovante de residência para abrir uma conta no banco, para se inscrever na Universidade, para fazer uma carteirinha das bibliotecas públicas e, claro, para conseguir o seu visto no Departamento ou Serviço de Estrangeiros.

Os documentos necessários para a Inscrição no *Bürgeramt* são os seguintes:

- Passaporte;
- *Mietvertrag* (Contrato de Locatário), *Untermietvertrag* (Contrato de sublocatário) ou *Einzugsbestätigung des Vermieters/Hauptmieters* (Uma declaração do locatário ou proprietário do apartamento, dizendo que você mora a partir de tal data naquele lugar);
- O formulário chamado "*Anmeldung bei der Meldebehörde*" ou "Anmeldeformular" (procure na Internet o formulário do *Bürgeramt* da cidade onde você irá morar). Você pode achar esse formulário na Internet ou no *Bürgeramt* mesmo.

Caso você ainda não tenha um endereço fixo, porque está morando em um hotel, albergue ou na casa de um amigo, existe ainda a possibilidade de se fazer a inscrição no *Bürgeramt*. Basta indicar um endereço para onde as correspondências devem ser enviadas.



Exemplo:

Marcela recebeu uma bolsa para estudar em Munique como estudante do CsF por um ano. Suas aulas na Universidade começam só em outubro, mas ela está na Alemanha já desde julho, fazendo curso de alemão em Berlim. Marcela está morando na casa de uma amiga. Ela pode se dirigir a qualquer Bürgeramt em Berlim para fazer sua inscrição: ela deverá informar o endereço da amiga como seu endereço de contato (ou a amiga poderá formular uma carta na qual confirma que Marcela estará morando ali, durante o período do curso de alemão). Quando o curso de alemão em Berlim acabar, Marcela irá morar em Munique e deverá se dirigir ao Bürgeramt daquela cidade para fazer uma Ummeldung (registro de transferência de endereço). A partir do momento em que ela obtiver seu registro na cidade de Munique, estará apta a fazer a matrícula na Universidade.

■ Abertura de conta bancária (Girokonto)

A abertura de uma conta bancária em um banco alemão é de extrema importância, não só para o recebimento da bolsa de estudo (que a partir da segunda parcela só será paga através de depósito em um banco na Alemanha), mas também porque você precisará de uma conta bancária para fazer qualquer transação financeira.

A maior parte dos bancos alemães pede o comprovante do registro de residência e o passaporte para abertura de uma conta. Geralmente essa conta será uma *Girokonto* (conta corrente). Você receberá um cartão magnético EC-Maestro (com o qual você poderá pagar as compras do supermercado, assim como as demais compras do dia-a-dia, e poderá também sacar dinheiro em caixas eletrônicos de toda a Alemanha). Esse cartão funciona como débito automático; seu limite será o total que você possui na conta.

Geralmente os bancos não fornecem cartão especial para estudantes nos primeiros meses. Costumam fazer isso após verificarem que uma quantia definida está sendo depositada regularmente naquela conta. Com relação aos cartões de crédito, vale a pena perguntar ao seu banco qual é o procedimento usual.

As contas de estudantes são normalmente isentas de taxas. Mas para garantir esse direito, os bancos requerem a chamada *Immatrikulationsbescheinigung*, que nada mais é do que o comprovante de matrícula em uma Universidade alemã. Em alguns casos, o estudante terá de abrir uma conta sem possuir ainda esse comprovante; alguns bancos exigirão apenas a carta de aceite da Universidade



anfitriã como comprovante temporário de que você é estudante. Depois de efetuada a matrícula, você terá de ir ao banco para apresentar o comprovante oficial (*Immatrikulationsbescheinigung*), para ter acesso às vantagens de uma conta estudantil. Caso o seu banco não aceite a carta provisória da Universidade anfitriã, você poderá abrir uma conta normal e depois, de posse do comprovante de matrícula, alterá-la para a conta estudantil, ou simplesmente procurar outro banco, que seja menos burocrático e que espere até você ter o seu comprovante da Universidade.

Em qualquer lugar da Alemanha, quando você saca dinheiro em um caixa automático que pertence ao seu banco, você não pagará taxas extras. Caso você saque em máquina de outro banco, uma taxa será cobrada por operação. Vale a pena perguntar no seu banco o valor da taxa cobrada.

O cartão EC-Maestro pode ser usado na Europa toda como um cartão de débito automático. Você geralmente não paga nenhuma taxa extra ao usar esse cartão fora da Alemanha, mas para saques em outros países há cobrança de taxas, em torno de 7 Euros por saque. Vale lembrar que esse cartão funciona também para saque em alguns bancos no Brasil.

O cartão EC-Maestro que você receberá do banco terá dois números:

Bankleitzahl ou *BLZ*: trata-se de um número específico para identificar o seu banco. Você encontra o *BLZ* no verso do cartão (perto de onde geralmente o dono do cartão deverá assinar); ele tem oito dígitos.

Kontonummer: É o número da conta corrente.

Caso você queira que uma pessoa no Brasil faça uma transferência para a sua conta alemã, você geralmente irá precisar do IBAN e do BIC. O IBAN (*International Bank Account Number*) é o número de conta bancária internacional do beneficiário do pagamento. O BIC (*Bank Identifier Code*) designa o banco do beneficiário do pagamento e completa a informação fornecida pelo código IBAN. O BIC é por vezes conhecido como código ou endereço SWIFT (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*). Cada banco tem um código SWIFT para o caso de remessa internacional de dinheiro. Por isso, antes de fazer uma transferência internacional você deve perguntar ao seu banco qual é o código IBAN e o SWIFT.

Há outros tipos de contas (por exemplo, as contas-poupança). Cada banco tem uma denominação para essas contas: *Tagesgeldkonto*, *Festgeldkonto* *Sparanlagen*. Vale a pena verificar as diferenças entre elas. Algumas contas estipulam um período fixo, no qual você não poderá retirar o dinheiro; outras funcionam como uma conta-poupança, mas você pode a qualquer momento transferir o dinheiro para sua conta corrente. A transação entre uma conta e outra geralmente é isenta de taxas.



■ Inscrição no Departamento/ ou Serviço de Estrangeiros (Ausländerbehörde)

Todo bolsista brasileiro deverá providenciar o visto estudantil nos primeiros 90 dias, antes do prazo de expiração do visto de turista. O departamento encarregado pelos estrangeiros na Alemanha é o Ausländerbehörde (Departamento ou Serviço de Estrangeiros).

Como há muitos estrangeiros vivendo na Alemanha, o Departamento ou Serviço de Estrangeiros geralmente não atende sem hora marcada. Para agendar uma hora, geralmente é preciso esperar um ou dois meses. Normalmente, o procedimento a ser feito é o seguinte:

- Procurar na Internet o site do Departamento ou Serviço de Estrangeiros da cidade na qual você irá residir;
- Agendar uma data e um horário (*Terminvereinbarung*);
- No dia agendado e na hora marcada (atenção à pontualidade), dirigir-se ao Departamento ou Serviço de Estrangeiros com todos os documentos necessários para a obtenção do visto.

■ Documentos necessários para a obtenção de um visto de estudante:

- Passaporte;
- Comprovante de residência;
- Uma foto biométrica de tamanho 3,5 cm por 4,5 cm (um pouco maior do que as fotos de documentos do Brasil);
- Comprovante de matrícula na Universidade ("Immatrikulationsbescheinigung" - você receberá esse documento diretamente da Universidade depois de ter efetuado a sua matrícula, ou seja, depois de pagar a taxa de matrícula da Universidade);
- Comprovante do seguro-saúde;
- Comprovante da bolsa de estudos (CNPq ou CAPES).

Caso você consiga uma data marcada só no final do seu período como turista (ou seja, ao final dos 90 dias), e o seu visto de turista já esteja perto de expirar, não há problemas - a partir do momento em que a pessoa tem uma data marcada com o Departamento ou Serviço de Estrangeiros, legalmente é como se o visto dela tivesse sido estendido até aquela data.



Exemplo:

Fernando chega a Munique no dia 02 de Julho, e tem 90 dias (a contar da data de entrada na União Europeia) para dar entrada no visto de estudante. Seu visto expira, portanto, no final de setembro. Mas Fernando só conseguiu uma hora no Departamento de Estrangeiros para o dia 4 de outubro. Nesse caso, seu visto de entrada continuará válido até 4 de outubro. Geralmente a regra é a seguinte:

Desde que os 90 dias não tenham expirado, ou desde que não tenham passados 14 dias de expiração do visto de turista (quer dizer 90 dias + 14 dias), o visto do estudante continuará válido até a data marcada com o Departamento de Estrangeiros.

Na página do Departamento de Estrangeiros está escrito que um visto de até um ano custa 50 Euros, e vistos válidos por mais de um ano, 60 Euros.



■ Telefonia móvel

A maior parte das operadoras de telefonia celular na Alemanha trabalha com contratos fixos de um ou dois anos. Estudantes têm geralmente tarifas mais baixas e condições mais vantajosas. Vale ainda ressaltar que o sistema pré-pago também é uma boa opção. Alguns pré-pagos têm tarifas de 9 centavos de Euro por minuto (dentro da Alemanha), sem contrato fixo, e com a conveniência de compra de créditos pela Internet.

■ Rescisões de contrato de celulares

O estudante que quiser adquirir um contrato de telefonia móvel na Alemanha deve levar em consideração que a volta para o Brasil não dá direito a uma rescisão de contrato "por motivos de forças maiores", que em alemão se diz "*außerordentliche Kündigung*". Em alguns casos, o estudante acaba ficando obrigado a um contrato, continua pagando as tarifas mensais, mesmo provando seu retorno ao Brasil.

Por isso, procure tarifas que possam ser rescindidas ao final de cada mês. Um telefone pré-pago seria também uma opção econômica, visto que o usuário pode usar os créditos conforme sua necessidade e que não há um mínimo de crédito que deva ser carregado mensalmente.

Outra opção interessante são as tarifas de estudantes (para contratá-las, geralmente as empresas exigem um comprovante de matrícula (o *Immatrikulationsbescheinigung*), que você só irá receber da Universidade depois de pagar a matrícula. Atenção aos contratos de telefonia móveis de um ou dois anos. Pode se tratar de um contrato para estudantes (ou seja, com tarifas mais baixas, mas por um período de um ou dois anos apenas).

Muitas dessas operadoras também fornecem celulares modernos e novos junto com o contrato. Por cerca de 50 euros por mês, você pode adquirir um celular novo (e mais um contrato fixo de um ou dois anos). Outras opções seria comprar um aparelho e colocar o SIM-Card da operadora nele (nesse caso, as tarifas podem custar de 20 a 30 euros por mês, com direito a SMS e Internet ilimitados e um determinado valor de minutos livres de ligações). Outra possibilidade seria utilizar o seu aparelho do Brasil. Se o celular do Brasil estiver bloqueado, fale com sua operadora antes de viajar.



■ Assistência consular aos bolsistas

■ Serviços diplomáticos e consulares

O Brasil atualmente dispõe de três representações oficiais na Alemanha: dois Consulados-Gerais e a Embaixada em Berlim. Uma Embaixada está (quase) sempre localizada na capital política de cada país. Os Consulados-Gerais estão localizados nas cidades de Frankfurt e Munique.

Estes são os links das páginas web de cada repartição, com informações detalhadas sobre serviços consulares, localização e horários de atendimento:



Embaixada do Brasil em Berlim:

<http://berlim.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt:

<http://frankfurt.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Munique:

<http://munique.itamaraty.gov.br>

Nas páginas web das três repartições você encontrará inúmeras informações importantes para todo cidadão brasileiro na Alemanha: questões do registro civil (nascimentos, casamentos, união estável, divórcios, óbitos), da emissão de documentos (não somente passaporte, mas também carteira de motorista, título de eleitor, certificado de alistamento militar, comprovante de residência) e muito mais.

Dica:

Ao chegar na Alemanha faça logo sua **matrícula consular** na repartição diplomática mais próxima (Berlim, Frankfurt ou Munique) para que elas saibam que você chegou. A matrícula consular é um registro simples que identifica você como brasileiro residente na Alemanha.



■ Jurisdição

Cada repartição atende a uma determinada área do território da República Federal da Alemanha, o que para efeitos administrativos o Ministério das Relações Exteriores do Brasil chama de "jurisdição".

Jurisdições diplomáticas brasileiras na Alemanha	
<ul style="list-style-type: none"> • Embaixada de Berlim inclui os Estados do Norte e do Leste da Alemanha, a saber: Schleswig-Holstein, Hamburgo, Bremen, Baixa Saxônia, Brandenburg, Berlim, Saxônia-Anhalt e Saxônia (exceto a Turingia). • Consulado-Geral em Frankfurt inclui a Turingia e os Estados de Hessen, Renânia Palatina, Renânia do Norte-Vestfália e Sarre (<i>Saarland</i>). • Consulado-Geral em Munique inclui os Estados do Sul da Alemanha: Baden-Württemberg e Baviera. 	<p>Embaixada do Brasil em Berlim</p> <ul style="list-style-type: none"> » Berlin » Brandenburg » Bremen » Hamburg » Mecklenburg-Vorpommern » Niedersachsen » Sachsen » Sachsen-Anhalt » Schleswig-Holstein <p>Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt</p> <ul style="list-style-type: none"> » Hessen » Nordrhein-Westfalen » Rheinland-Pfalz » Saarland » Thüringen <p>Consulado-Geral do Brasil em Munique</p> <ul style="list-style-type: none"> » Baden-Württemberg » Bayern

O princípio de jurisdição aplica-se aos atos notariais e às legalizações de documentos, ou seja, para registros de nascimento, casamento, emissão de título eleitoral, certificação militar e legalizações, atos ligados aos registros civis e aos tabeliães de cada localidade. Cada repartição dispõe de uma lista de "seus" tabeliães com firma reconhecida ali – o que justifica a divisão. O princípio da jurisdição é, contudo, bastante flexível para alguns serviços e necessidades. Assim, um serviço essencial, como a emissão de passaporte, em caso de perda, pode ser solicitado em qualquer das três repartições. O mesmo vale para os atendimentos emergenciais.



■ Em caso de urgência: Contatos dos Coordenadores do CsF

Embaixada do Brasil em Berlim

➤ **Sra. Lucienne da Silva Canavarro**

Coordenadora Acadêmico do Ciência sem Fronteiras

Tel.: +49 (0)30 72 628 – 556

Fax.: +49 (0)30 72 62 83 20/21

E-mail: lucienne.canavarro@itamaraty.gov.br

Internet: <http://berlim.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt

➤ **Dr. Fernando Amado Aymoré**

Coordenador Acadêmico do Ciência sem Fronteiras

Tel.: +49 (0) 69 920 742 – 16

Fax.: +49 (0)69 920 742 – 30

E-mail: csf.frankfurt@itamaraty.gov.br

Internet: <http://frankfurt.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Munique

➤ **Sr. Lorenz Wagner**

Coordenador Acadêmico do Ciência sem Fronteiras

Tel: +49 (0) 89-2103-7639

E-mail: csf.munIQUE@itamaraty.gov.br

Internet: <http://munIQUE.itamaraty.gov.br>



■ Redes sociais

Além destes contatos eletrônicos “oficiais”, cada posto diplomático dispõe de certa autonomia para participar de ou criar **redes sociais** em plataformas de relacionamento como **Google** ou **Facebook**.

■ Facebook



- **Ministério das Relações Exteriores:**
www.facebook.com/Brasil.MRE
- **Embaixada do Brasil em Berlim:**
www.facebook.com/pages/Brazilianische-Botschaft-in-Berlin-Embaixada-do-Brasil-em-Berlim
- **Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt:**
www.facebook.com/Consulado.Frankfurt
- **Programa Ciência sem Fronteiras**
www.facebook.com/Cienciasemfronteiras



■ Rede social exclusiva (“Googlegroup”)

○ **Programa Ciência sem Fronteiras** dispõe também de uma rede social **exclusiva** no Google, em forma de um “Googlegroup”, administrada pelo Setor de Cooperação Acadêmica da Embaixada de Berlim:

csf-alemanha@googlegroups.com

Para aderir a esta rede é necessário obter permissão de ingresso e possuir uma relação direta com o Programa Ciência sem Fronteiras. A permissão é solicitada mediante envio de e-mail com dados breves sobre a própria identidade e o motivo do interesse em participar do grupo.

Participe das redes sociais: respostas às perguntas mais frequentes dos bolsistas e experiências individuais são compartilhadas nessas plataformas. É a maneira mais eficaz de se informar rapidamente.



■ Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

O **Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico** (Deutscher Akademischer Austauschdienst = **DAAD**), com sede na cidade de Bonn, é o principal órgão de intercâmbio acadêmico da Alemanha.

O DAAD apoia e gerencia – em nome do Governo alemão - o Programa Ciência sem Fronteiras. Também monitora junto às Universidades alemãs a concessão e a distribuição das bolsas do Programa CSF pelos Estados da Alemanha.

Casos especiais relativos à administração alemã do Programa podem ser submetidos diretamente, até mesmo em português, ao Departamento do Brasil no DAAD.

Informações na internet:

O DAAD e o Programa Ciências sem Fronteiras (site trilingue):

www.csf-alemanha.de

Escritório no Brasil, localizado no Rio de Janeiro:

www.daad.org.br

■ Dados de contato do DAAD

Sr. Tim Lokotsch

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

Brasil, Chile, Paraguay, Uruguay

Kennedyallee 50, 53175 Bonn - Alemanha

Tel.: +49-(0)228-882-8821 | Fax: +49-(0)228-882-9-8821

E-Mail: cienciasemfronteiras@daad.de

Internet: www.daad.de

Sr. Pedro de Sousa

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

Brasil, Chile, Paraguay, Uruguay

Kennedyallee 50, 53175 Bonn - Alemanha

Tel.: +49-(0)228-882-8776 | Fax: +49-(0)228-882-9-8776

E-Mail: cienciasemfronteiras@daad.de

Internet: www.daad.de



■ Seguro de Saúde

A contratação de um **seguro de saúde** abrangente, ou seja, que inclua em sua cobertura tanto a hospitalização em casos de acidentes ou enfermidades graves quanto o atendimento ambulatorio-farmacêutico, é **obrigatória** para **todos** os bolsistas do Programa CSF na Alemanha.

A escolha da seguradora é livre. O bolsista deve porém observar que nem todas as seguradoras privadas internacionais são aceitas pelo Governo alemão para efeito de concessão de visto estudantil a estrangeiros.

■ Estudantes estrangeiros matriculados em Universidades alemãs

A legislação da Alemanha prevê a inclusão de todos os estudantes estrangeiros no seguro de saúde estatal, desde que eles já estejam oficialmente matriculados numa Universidade (*Universität / Hochschule*) ou Faculdade de Ciências Aplicadas (*Fachhochschule*).

A escolha da seguradora estatal (*Krankenkasse*) é livre. Todas as seguradoras estatais (*Krankenkassen*) são aceitas pelo Governo alemão para efeito de emissão de visto estudantil a estrangeiros - sem distinção.

Todas obedecem à mesma legislação, possuindo, contudo, pequenas diferenças (vantagens e desvantagens) em programas adicionais de cobertura aos assegurados, que podem ser informadas mediante consulta.

Vale, portanto, “estudar” as páginas web de mais de uma “Krankenkasse” ou solicitar consulta especializada antes de se decidir definitivamente por uma delas.

■ Estudantes em fase preparatória e Doutorandos

Estudantes em estado de “espera” da matrícula universitária ou que estejam frequentando cursos meramente preparatórios - por exemplo, cursos de alemão em fase anterior ao início da vigência da matrícula -, não têm acesso imediato ao seguro estatal.

Pós-graduandos (doutorandos) e suas famílias, quando houver, tampouco obtêm acesso ao seguro de saúde estatal alemão, pois não são mais estudantes *strictu sensu*, segundo a legislação alemã.



Esses estudantes em fase de espera pela matrícula e os doutorandos ou pós-graduandos em estudos avançados têm duas opções: contratar um seguro privado (que seja reconhecido pelo Governo alemão!) ou contratar um seguro que foi especificamente criado pelo DAAD para esta modalidade – trata-se de seguro privado, porém reconhecido pelo Governo alemão.

■ Consultores especializados no tema seguro de saúde

A consultora a seguir é especializada em assuntos de seguro de saúde para o Programa CSF e está muito bem informada sobre as peculiaridades do Programa CSF:

DAAD

➤ Sra. Marina Palm

Referatsleiterin Versicherungsangelegenheiten/114

Deutscher Akademischer Austauschdienst

German Academic Exchange Service

E-mail: palm@daad.de

As seguradoras estatais ("Krankenkassen") dispõem também de consultores especializados no tema "seguro de saúde para estudantes" ("*studentische Krankenversicherung*"). O melhor caminho é consultar suas páginas web e solicitar a informação específica. O consultor, normalmente, responde às consultas com rapidez.

■ Seguro de danos contra terceiros

O seguro de danos contra terceiros (denominado em alemão de "*Privathaftpflichtversicherung*" ou "seguro de proteção à responsabilização civil") não é obrigatório para a concessão de visto de estudante a estrangeiros. É, contudo, recomendável, principalmente **para quem pretende dirigir automóvel na Alemanha.**

Quem causa danos materiais ou físicos a terceiros – mesmo sem intenção, ou seja, estritamente "por acidente" – será responsabilizado perante a Lei e obrigado a ressarcir os danos causados. Em casos extremos, isto pode resultar em dívidas muito altas e num longo prazo de ressarcimento.

Exemplos de "infelicidades" desse tipo - que podem acontecer com qualquer um - são atropelamentos (mesmo no caso de ciclistas) ou descuidos (por exemplo, esquecer o fogão ligado em casa, causando incêndio no prédio).



■ Carteira de motorista

■ Residente brasileiro na Alemanha (até 6 meses)

Segundo informações das Representações Diplomáticas alemãs no Brasil, os brasileiros têm permissão para conduzir no país com a **habilitação nacional brasileira acompanhada de uma tradução juramentada para o alemão ou de uma habilitação brasileira internacional** (= Permissão Internacional para Dirigir – PID).

■ PID – Permissão Internacional para Dirigir

As seguintes informações são reproduzidas da homepage do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN:

- a. A **PID** deve ser solicitada no Brasil junto ao **DETRAN de seu Estado**. Para obter a permissão, o condutor deverá possuir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vigente.
- b. O prazo de validade da PID, a categoria da habilitação e as restrições médicas são os mesmos referentes à CNH; na hipótese de ocorrer qualquer alteração no cadastro do condutor, ela deverá ser incluída no respectivo documento internacional de habilitação.
- c. A PID poderá ser utilizada em mais de 100 países, mas não substitui a CNH no território brasileiro.

■ Residente brasileiro na Alemanha (após 6 meses)

- Será necessário substituir a CNH brasileira pela carteira de motorista alemã (Führerschein).
- O procedimento, contudo, não é tão simples, devendo o motorista brasileiro submeter-se a exame teórico e prático – estando dispensado porém da obrigatoriedade de cursar uma auto-escola, extremamente cara na Alemanha.
- Ainda assim, algumas aulas poderão auxiliá-lo a passar no exame prático, que é difícil para o motorista brasileiro acostumado a outras regras e a outra conduta no trânsito.



- Consulte a autoridade local de trânsito ("*Strassenverkehrsamt*") em sua cidade sobre outras informações, inclusive sobre o direito de fazer o exame teórico em português (de Portugal), idioma oficial da União Europeia.
- Vale ressaltar que a condução de veículos sem a transferência da carteira de habilitação após o prazo de seis meses é considerada uma infração sujeita a consequências jurídicas (pena de reclusão até um ano nos termos do § 21 da Lei sobre o Trânsito alemã).



■ Justificativa eleitoral

Pode ser que durante o período de vigência da bolsa você deixe de votar no Brasil. Seu título de eleitor ficará temporariamente em situação irregular. Mas não se preocupe. Isto é facilmente solucionável.

Você pode:

- 1) enviar uma carta datada da semana das Eleições a um familiar próximo no Brasil que resida na sua cidade de origem, que pode justificar por você, comprovando sua situação de bolsista do Governo brasileiro no exterior. A justificativa é válida.
- 2) justificar seu voto até um mês após o retorno, apresentando a carta de aceite com o período de residência no exterior mais o cartão de embarque do trecho de retorno. Sua situação será restaurada.
- 3) Simplesmente pagar a multa, pequena (cerca de R\$ 3,50 por eleição), e receber a certidão de quitação com a justiça eleitoral. É outra forma de regularizar o título.



■ Infra-estrutura e moradia

Toda universidade alemã dispõe de um órgão administrativo chamado de “*Studentenwerk*” (Secretaria de Estudantes). Esse órgão é responsável por toda a administração da infra-estrutura estudantil de estrangeiros e alemães (moradia, “bandejão”, transporte, carteira de estudante etc.). É esse órgão que disponibiliza vagas nos alojamentos universitários (“*Studentenwohnheime*”) e é a ele que todo estudante, estrangeiro ou alemão, deve se dirigir em caso de solicitação de alojamento ou qualquer outra dúvida.

Fora dos alojamentos, há a possibilidade de aluguel de quartos em casas de família (“*Studentenzimmer*”) ou em “repúblicas”, chamadas em alemão de “*WGs*” (= “*Wohngemeinschaften*”). Também nesses casos vale a pena consultar tanto o *Studentenwerk* quanto as Secretarias Internacionais de cada Universidade (“*Akademische Auslandsämter*”), que geralmente dispõem de informação sobre páginas web onde é possível pesquisar ofertas, além de anúncios diretos.

Quem já tem família (doutorandos), não será aceito em alojamentos ou quartos e deve se dirigir ao mercado livre.

Mobília pode ser adquirida em alguns sites ou, por exemplo, em megalojas de decoração (móveis para automontagem).



■ Alfândega

■ Eletrônicos

Como regra geral, vale o bom senso: Só é permitida a entrada de objetos e aparelhos em quantidade compatíveis com o uso pessoal. Dois celulares, dois computadores ou “notebooks”, dois iPads etc... são considerados, hoje em dia, quantidade de uso pessoal, mesmo para quem viaja sozinho. O terceiro ou quarto item idêntico já poderá gerar dúvidas alfandegárias.

■ Alimentos

É proibida a introdução de alimentos orgânicos não embalados na Alemanha!

Carnes, peixes, aves, ervas e frutas devem estar embalados em embalagem industrial lacrada. Em embalagem pessoal (“saquinhos” ou “frasquinhos”) poderão ser interceptados. Na dúvida, não leve!

■ Medicamentos

Na Europa em geral, permite-se somente a introdução de medicamentos em quantidade pequena, para o uso pessoal e intransferível.

Não é permitido trazer estoque (ou seja, quantidades superiores ao uso pessoal, segundo o senso comum, o que acaba sempre por ficar a critério da autoridade alfandegária).

Não é permitida a remessa de remédios pelo correio sem receita e fatura!

Quem precisar trazer estoque terá de providenciar uma receita médica justificando o uso do medicamento na quantidade trazida – sempre traduzida para o alemão por tradutor juramentado.

Quem precisar remeter remédios pelo correio terá de anexar igualmente uma receita justificada e a fatura específica, preferencialmente traduzida para o alemão por tradutor juramentado, se não quiser ver seus remédios apreendidos pela alfândega alemã.

Observação:

O acesso a itens farmacêuticos é bem mais restrito na Alemanha.

Seringas, frascos de éter ou álcool, remédios simples como mertiolate, iodo, remédios mais eficazes contra dores de cabeça etc... necessitam de receita médica para serem adquiridos em farmácias, mesmo em quantidades pequenas para o uso imediato. Fora do horário de



atendimento das farmácias, só poderão ser obtidos nos postos de primeiros socorros, diretamente com o médico ou enfermeiro de plantão. Frascos de álcool etílico, vendidos livremente em farmácias no Brasil e usados na esterilização caseira, são vendidos em quantidade muito pequena e a preços altos ("Desinfektionsmittel").

Para mais detalhes sobre a legislação alfandegária alemã, consulte as representações diplomáticas da Alemanha no Brasil: www.brasil.diplo.de



■ Consultas médicas

■ Taxa de consultório

Um valor a ser pago por todo cidadão na Alemanha em visita ao médico (e que jamais é ressarcido) chama-se “**taxa de consultório**” (“*Praxisgebühr*”). Essa taxa, atualmente € 10,00, é uma espécie de imposto indireto, a ser pago por todo paciente, alemão ou estrangeiro, que visitar um médico clínico-geral pela primeira vez no trimestre, contado sempre de janeiro a março (1º. trimestre), abril a junho (2º. trimestre), julho a setembro (3º. trimestre) e outubro a dezembro (4º. trimestre).

Desse modo, é sempre mais vantajoso ir ao médico no dia 1º. de setembro, por exemplo. Igualmente, é desvantajoso fazê-lo no dia 30 de novembro. No primeiro caso, você tem 90 dias de taxa paga junto ao seu clínico geral e pode voltar a consultá-lo até o fim do trimestre sem pagar outra vez. No segundo caso, se tiver que ir ao mesmo médico no dia seguinte, pagará a taxa outra vez, porque simplesmente mudou o trimestre.

A taxa de consultório também será paga novamente no trimestre em que já foi paga uma vez se o paciente procurar um especialista (por exemplo, um ortopedista ou oftalmologista) por decisão própria, sem antes passar por um clínico-geral, que o encaminharia “oficialmente”, isto é, mediante um documento de transferência (“*ärztliche Überweisung*”).

■ Visita ao médico / Contabilidade da seguradora

Na Alemanha não se paga a consulta à vista, como acontece em alguns consultórios no Brasil.

Observação: A taxa de consultório não é fatura do médico. É imposto indireto e sempre repassado ao Governo alemão. Você só paga essa taxa se for a um consultório.

O procedimento de contabilidade em matéria de saúde é o seguinte:

- 1) Se você está **assegurado pelo Estado** (por uma “*Krankenkasse*”), basta apresentar a carteirinha de assegurado à recepcionista. Não há mais nada a fazer.
- 2) Se você tem **seguro privado ou do DAAD** (que é um seguro privado subvencionado, oferecido pela seguradora privada Continentale AG com apoio do Governo alemão), não haverá carteirinha. Leve então a apólice ou confirmação do seguro em cópia e a apresente.



Se a fatura chegar em sua casa, reencaminhe-a imediatamente ao endereço administrativo da seguradora, solicitando reembolso (se já estiver paga) ou cobertura (se ainda estiver aberta).

Em caso de valores muito altos para tratamentos propostos por médicos ou dentistas, **certifique-se antes** de que a sua apólice inclui essa cobertura. Seguros estudantis são, normalmente, restritos ao atendimento básico médico-hospitalar de acidentes e enfermidades. Não cobrem procedimentos estéticos, e principalmente, não cobrem diversos tratamentos odontológicos longos, como tratamentos de canal, nem mesmo material mais caro, como platina.



■ Mídia (televisão, rádio, internet)

Uma grande diferença entre Brasil e Alemanha quanto ao uso da mídia caseira reside no fato de que a posse ou uso de um televisor e/ou aparelho de rádio obriga o usuário imediatamente ao pagamento de uma taxa ou imposto específico.

O imposto é pago para financiar o conteúdo do programa, uma vez que o setor público na rede de canais de televisão e rádio é muito mais abrangente do que no Brasil.

O usuário paga, portanto, pelo ACESSO AO CONTEÚDO (não pelo aparelho), o que torna o consumo de televisão e rádio em aparelhos de telefonia celular igualmente taxável!

O órgão que rege esse assunto chama-se na Alemanha **GEZ** ("Gebühreneinzugszentrale"): www.gez.de

IMPORTANTE:

Estudantes estrangeiros não estão isentos do pagamento dessas taxas.

Elas se aplicam, portanto, aos bolsistas do CSF.

Em WGs e alojamentos, a taxa é paga pela Universidade (em caso de televisão coletiva) ou dividida entre os moradores.

Mas se você alugar um quarto exclusivo com televisão/rádio de uso exclusivo, terá de pagar a taxa.

■ Downloads / Direitos Autorais

No que diz respeito a downloads de conteúdos da internet protegidos por direitos autorais (principalmente música e filmes), a legislação alemã ("Urheberrecht") é extremamente complexa, e sobretudo, extremamente restritiva.

O estudante brasileiro vai logo perceber, por exemplo, que na Alemanha mesmo um canal aberto como o *YouTube* mostra-se frequentemente "mudo" e "cego": Conteúdos de vídeo e áudio que são possivelmente permitidos ou tolerados no Brasil são vetados na Alemanha - e o filme é mostrado sem som ou nem é mostrado.

A justiça alemã condenou recentemente proprietários de páginas web de partilha de conteúdos midiáticos (no caso, eram filmes) a vários anos de reclusão em processo criminal com ampla divulgação na imprensa e recurso à polícia internacional, pois alguns réus encontravam-se no exterior antes do processo. A



justiça alemã é, portanto, rígida em relação à pirataria na internet e investe muito dinheiro em seu combate.

■ Multas altas à pirataria na Internet

Os usuários normais não serão perseguidos pela polícia como são os proprietários de páginas web ilegais de partilha de conteúdo midiático que enriquecem com a pirataria, mas o usuário pode perder muito dinheiro: há diversos escritórios de advocacia na Alemanha especializados em emitir multas a infrações na internet e já houve casos concretos de bolsistas do CSF que foram multados em 2012.

As multas podem ser altíssimas (frequentemente acima de 1.000 Euros por cada caso) e acompanhadas da ameaça de abertura de um processo civil ainda mais caro para o infrator, se ele preferir ignorar a multa.

Como a legislação alemã é restritiva, ela protegerá sempre o autor/detentor do direito autoral do conteúdo – não tendo, portanto, o infrator praticamente nenhuma chance de se livrar da multa ou de obter vitória na justiça.

Informe-se diretamente junto ao detentor dos direitos autorais (caso esteja indicado) se o download disponível é realmente gratuito.

Se for pago, PAGUE o valor devido ANTES de consumir.

Persistindo a dúvida ou não sendo indicado o detentor do direito autoral, o que pode ser um sinal de ilegalidade da oferta, simplesmente DESISTA do download.

Quem quiser treinar seu alemão, encontrará a íntegra da Lei de Proteção aos Direitos Autorais aqui: <http://www.gesetze-im-internet.de/urhg/index.html>

Os coordenadores não têm o poder de eliminar multas por infrações de todo tipo – não apenas as virtuais!



■ Nota editorial

Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha

1ª Edição

Publicado em 24/09/2012

É permitida a reprodução, em todo ou em parte, desde que indicada a fonte. Não é permitida a comercialização.

Isenção de responsabilidade:

As informações deste guia são de caráter meramente informativo e não substituem determinações legais, sejam do Brasil ou da Alemanha.

Os hyperlinks de conteúdo externo são de inteira responsabilidade de seus proprietários.

Um serviço do

Ministério das Relações Exteriores

Elaboração:

Embaixada do Brasil em Berlim

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt

Consulado-Geral do Brasil em Munique

Redação:

Lucienne da Silva Canavarro (Embaixada do Brasil em Berlim)

Lorenz Wagner (Consulado-Geral do Brasil em Munique)

Dr. Fernando Amado Aymoré (Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt)

Revisão:

1º Secretário Marcelo Cid (Embaixada do Brasil em Berlim)

Diagramação e layout:

Leonardo Luís Seger (Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt)